



## MANIFESTO DOS EMPREGADOS DO SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL

Nós, trabalhadoras e trabalhadores do Serviço Geológico do Brasil – SGB/CPRM, por meio dos Sindicatos e Associações que nos representam, nos manifestamos hoje, não apenas pelos nossos direitos, mas sobretudo pelo fortalecimento do papel de Estado da nossa instituição.

Neste ato denunciamos, mais uma vez, que a integridade do SGB/CPRM segue ameaçada pela trágica condução do diretor-presidente interino, o qual passou a acumular a função, em conjunto com o cargo de Diretor de Administração e Finanças (DAF). Esse quadro que já se estende por mais de seis meses vem apresentando consequências devastadoras em diversos setores da empresa.

A partir de 2019, sob a condução do ex-Diretor-Presidente e do DAF teve início o desenho de um novo processo de reestruturação da empresa, por meio de uma contratação nebulosa, com questionável dispensa de licitação, que já custou mais de R\$ 2 milhões aos cofres públicos, contando com a participação de indivíduos investigados pela Polícia Federal, pela Controladoria Geral da União e pelo Tribunal de Contas da União, por supostos desvios de verbas públicas (NEXt/UnB).

O processo de reestruturação possui abundantes exemplos de contradições técnicas, a exemplo da implantação das células nacionais que acabaram por gerar um caos administrativo, com a completa desumanização dos recursos humanos, e com modificações intempestivas do estatuto e do regimento interno da empresa. A proposta, que ainda se encontra em análise na SEST/MME, com o voto contrário do representante dos empregados no Conselho de Administração, leva ao sucateamento da instituição, possui um caráter ideológico de natureza autoritária, e está sendo conduzido sem a plena e efetiva participação das entidades representativas dos trabalhadores (Sindicatos, CONAE e AGEN).

O que vivenciamos hoje é um clima organizacional hostil, mantido por uma cultura que desqualifica os profissionais da casa, onde políticas de gestão de pessoas são decididas unilateral por pessoas sem expertise na área, incoerentemente às entregas e resultados, com constante necessidade de resiliência da equipe. Soma-se a essa afronta a situação da Superintendência Regional de Belém e da Residência de Teresina, que continuam



chefiadas por pessoas desqualificadas e de fora do quadro efetivo, em desacordo ao normativo vigente.

O novo texto do Plano de Cargos Carreiras e Salários foi aprovado pela diretoria e está para ser apreciado pelo Conselho de Administração. Ressaltamos que os empregados não foram ouvidos e nem sequer tiveram acesso ao texto, mesmo solicitando um parecer através de ofício da CONAE, até agora sem resposta.

Concomitante ao desmonte institucional e das condições trabalhistas, o SGB/CPRM passou por uma dramática redução de investimentos em suas linhas de pesquisa de 2016 em diante, reduzido de R\$ 76 milhões em 2015 para R\$ 20 milhões em 2021 (dados corrigidos pelo IPCA), o menor valor desde 2008. A redução orçamentária das linhas de pesquisa imposta ao SGB/CPRM tem afetado fortemente o crescimento da área técnica, a possibilidade de realizar novos investimentos e ampliar resultados.

Mesmo diante da redução orçamentária, a Assessoria de Comunicação, está atualmente inflada por indicações políticas e passou a receber recursos vultosos (da ordem de R\$ 9 milhões de reais em 2022), ultrapassando o orçamento de um dos projetos mais relevantes da área finalística. Desse valor, de acordo com processo administrativo interno, foram destinados R\$ 580.000,00, somente para aquisição de materiais de mídia, enquanto os profissionais da área fim sofrem com falta de EPI, fardamento e periféricos para as atividades.

O déficit de mão de obra em toda a empresa é evidente e assim conclamamos por uma nova Diretoria Executiva que acelere a realização do concurso público, valorize os empregados da casa, para que não haja necessidade de mais terceirizações e contratações externas na área finalística do SGB-CPRM. Uma nova administração que implemente o sistema de gestão integrado, permitindo a agilidade necessária para aprimorar os nossos produtos, os quais são de grande importância para a sociedade brasileira.

Por todos esses motivos, manifestamos pela nomeação imediata de uma nova Diretoria Executiva alinhada aos anseios dos empregados e à reconstrução de um Serviço Geológico do Brasil fortalecido e funcional.